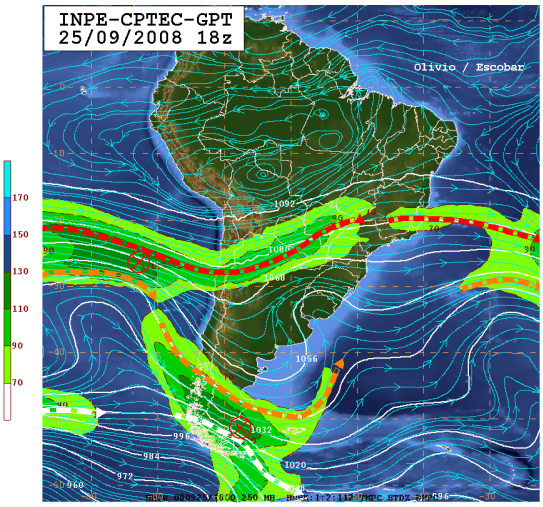
Análise Sinótica

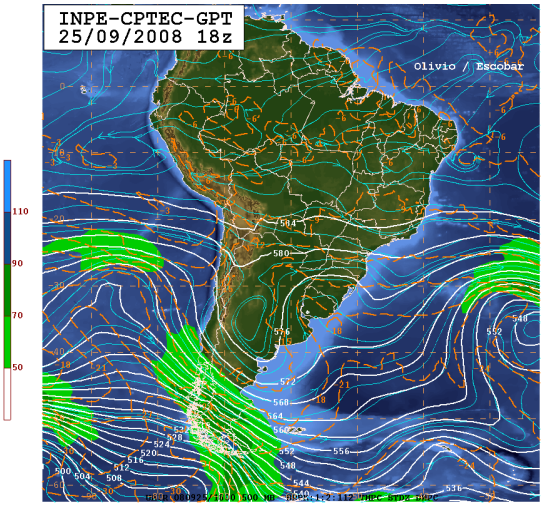
25 September 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



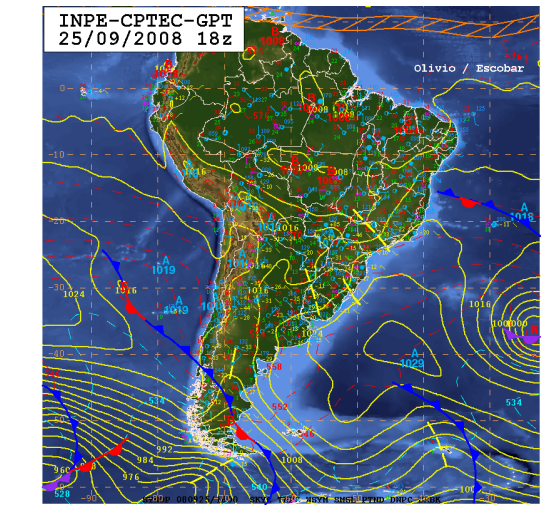
Na carta de altitude das 18z do dia 25/09, verificam-se poucas mudanças no padrão sinótico, neste nível, se comparado à análise anterior, logo, observa-se um cavado que estende seu eixo entre o Sudeste e o Atlântico. Esse cavado interage, de certa forma, com um amplo cavado no Atlântico, que a sotavento deste há uma região de ventos fortes, resultante das presenças dos Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN). Esses jatos dão suporte ao sistema frontal no Atlântico. Uma área de crista atua entre o sul do AP e o Nordeste o que favorece a subsidência do ar no Nordeste, exceto no MA, onde a difluência favorece as pancadas de chuva. No continente entre o norte do Chile, Argentina, MS e MG se estende outro ramo do JST, que contorna um cavado, cujo eixo se estende do norte do Chile a Província de Buenos Aires e depois se prolonga para o norte das Ilhas Falklands. Uma grande área de circulação anticiclônica se estende ao longo de 10S entre o Pacífico e o TO. Na borda nordeste, entre o PA e o AM, nota-se a presença de um cavado invertido, cujo eixo se estende do norte do AM e o noroeste do PA. Esse sistema contribui para a atividade convectiva verificada nas imagens de satélite sobre estas áreas. O Jato Polar Sul (JPS), encontra-se acoplado ao JPN, e atua entre o Pacífico e o sul do continente, dando suporte dinâmico ao sistema frontal que atua em superfície sobre esta área.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 18z do dia 25/09, ainda se configura o aprofundamento dos sistemas dinâmicos observados em altos níveis. O cavado que estendia seu eixo entre o noroeste de MG e ES, agora atua sobre o nordeste da BA seguindo em direção ao Atlântico Sul, até encontrar o centro de um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em 41S/23W. Uma área de crista é observada estendendo-se entre o norte de MG se prolongando pelo Atlântico Sul até latitudes mais altas. Um centro anticiclônico é observado sobre o sudoeste do AM. O gradiente de temperatura agora está maior sobre o Atlântico adjacente ao Sul do Brasil, e acompanha o deslocamento do cavado frontal. A temperatura diminuiu ainda mais e apresenta sobre o RS isoterma de -15C e entre SP, GO, MS, RJ e ES, -9 C. Um outro cavado é observado entre a Argentina, RS, SC e sul do PR e sua presença causa nuvens nesta área. Este sistema intensificou-se fechando um vórtice sobre o sul do Uruguai. Ventos fortes, associados a um cavado frontal no Pacífico, podem ser observados ao sul de 25S.

Superficie

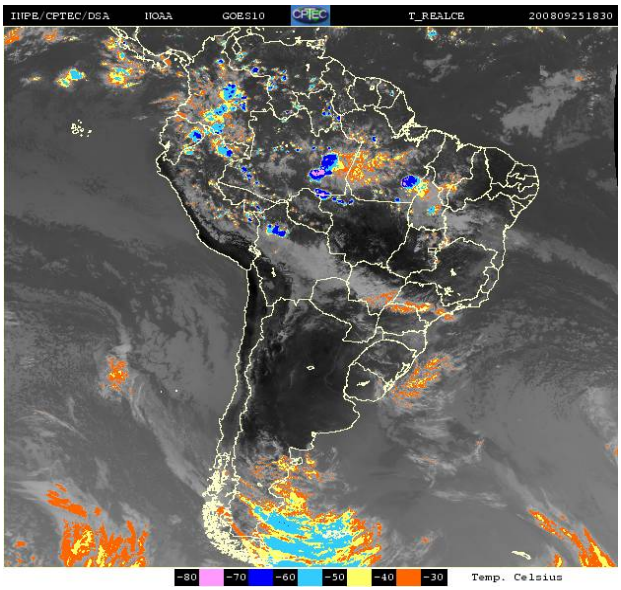


Na carta de superfície das 18z do dia 25/09, o sistema frontal, cujo ciclone extratropical está em oclusão em 37S/24W com valor de 993 hPa, possui um ramo estacionário atuando sobre o Atlântico próximo a costa do sul da BA. A presença deste sistema sobre o Atlântico favorece a convergência de umidade entre oceano e o continente para o sul e sudoeste da BA. Na retaguarda deste sistema nota-se uma área de alta pressão centrada sobre o Atlântico de forma alongada e com núcleo de 1029 hPa. A área entre este sistema e o ciclone causa uma pista de ventos de sul/sudeste que atua no litoral de SP, do RJ e ES e que contribui para a incursão de ar frio e umidade que atua sobre esta área. Outro ciclone tem uma frente fria afastada sobre o Atlântico Sul. Um amplo sistema transiente frio também pode ser visto sobre o Pacífico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está em torno de 9 e 10N. Cavados podem ser observados entre o Sudeste e o Sul do Brasil colaborando para o aumento da condição de levantamento e de instabilidade sobre as áreas onde atuam, favorecendo assim a nebulosidade verificada na última imagem de satélite.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

25 September 2008 - 18Z



Previsão

Nesta sexta-feira (26/09) o que determinará o tempo sobre o país é um significativo cavado em altitude entre a Região Sul e o Atlântico, que em 500 hPa já fecha um Vórtice Ciclônico e provocará pancadas de chuvas fortes, que poderão ser acompanhadas de trovoadas, descargas elétricas e rajadas de vento localizadas entre o nordeste do RS, centro-leste de SC e PR, SP, RJ, sul do ES, grande parte de MG (exceto o norte), e leste de GO e DF. No leste de SP, incluindo região do Vale do Paraíba, e sul de MG e RJ, deve haver acumulado significativo. No sábado (27/09), o último cavado citado se desloca para nordeste, e o VC em 500 hPa se intensifica, dando origem a uma nova onda frontal através do aprofundamento de um cavado invertido em superfície, entre o sul de MG, RJ e Atlântico. Esse sistema, juntamente com um fluxo perturbado em 500 hPa na área central do país, alinha uma área de pancadas de chuva entre a Região Norte e Região Sudeste, incluindo os Estados do AM, oeste e sul do PA, MT , GO, sul de TO, MG, RJ, ES e oeste e sul da BA. Essa situação persiste até a segunda-feira (29/09). Os ventos da alta pós-frontal associada ao primeiro sistema frontal comentado (já bastante enfraquecido), auxiliado pelo giro da onda frontal em formação, advectarão umidade e deixarão os dias instáveis entre o litoral norte do RS e sul do RJ ao longo da semana. Os modelos numéricos divergem quanto ao início e a localização desta nova onda frontal que se forma nas próximas 72 horas. O ETA fecha a baixa do sistema já em 72 horas, porém coloca o ramo frio mais a sul em relação ao GFS, que fecha a baixa apenas em 96 horas. Esta diferença entre os modelos faz com que a previsibilidade para estes dias seja baixa.

Elaborado por Luiz Kondraski e Carlos Moura.

Atualização das 12z por Vlamir da Silva Junior.

Atualizado às 18 z pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão				
24 horas	**48 horas**	**72 horas**	**96 horas**	**120 horas**
Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível